PROJETO DE INDICAÇÃO Nº366/ 2021

Considerando que a escola tem o papel de construir conhecimentos e habilidades, mas também proporcionar um ambiente que estimule o desenvolvimento social do indivíduo, partindo dessa premissa a rede de ensino precisa preparar os alunos para a vida e para o mercado de trabalho, o que se faz necessário valorizar não apenas as competências cognitivas como sendo o objetivo principal do processo de ensino e aprendizagem, como também os temas transversais;

Considerando que incluir o empreendedorismo na escola vem de encontro à necessidade em preparar crianças, adolescentes e jovens aos desafios atuais, em um cenário em que o mercado de trabalho exige profissionais com competências múltiplas, que tenham capacidade de aprender, de adaptar-se a situações novas e de promover transformações;

Considerando que muitas das habilidades desenvolvidas pelos estudantes ao longo da escolaridade são exigidas de um empreendedor ou de um profissional competente. Eles precisam saber aprender superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios, exigir qualidade, planejar e estabelecer metas. Estudantes que tem noções de empreendedorismo aprendem conceitos que fazem parte da temática e que mais tarde os ajudarão na vida profissional. Além disso, o empreendedorismo é uma oportunidade para jovens começarem a perceber a responsabilidade que têm na construção do próprio destino;

Considerando que empreender é mais do que abrir o próprio negócio ou desenvolver habilidades de gestão de empresas; a educação empreendedora incentiva o autoconhecimento e a busca pelo entendimento do outro, dos problemas sociais, com o objetivo de criar soluções que impactem e transformem a vida das pessoas e da comunidade;

Considerando que no ensino médio estão os adolescentes de 15 a 17 anos, que já concluíram o ensino fundamental e estão caminhando para o término da educação básica. Após a conclusão do ensino médio eles seguem para o mercado de trabalho ou ingressam no ensino superior, por isso esta é uma etapa de grande importância e com poder decisório no futuro do estudante;

Considerando que as diversas mudanças no mercado de trabalho, e a tendência do empreendedorismo e tecnologia tem impulsionado estudantes para seguirem carreiras empreendendo seus negócios e desenvolvendo seus talentos;

Considerando todo exposto, não resta dúvida quanto a necessidade da inclusão do conteúdo de empreendedorismo no ensino médio como tema transversal no programa curricular das escolas públicas e privadas do Estado da Bahia. Pensando nisso, vimos apresentar a presente indicação para auxiliar no trabalho de formação e transformação de nossos alunos.

Salvador, 11 de junho de 2021.



JULIO SANTOS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado da Bahia, que promova estudo de viabilidade técnica, através da Secretaria competente, para inclusão do conteúdo de empreendedorismo no ensino médio como tema transversal no programa curricular das escolhas públicas, no âmbito do Estado da Bahia.

Salvador, 11 de junho de 2021.

JULIO SANTOS.